

Ata Nº 006/2015 da Reunião Ordinária do Curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Amapá, em 09/12/2015, realizada na sala de professores do Curso de Engenharia Elétrica, Campus Marco Zero do Equador – UNIFAP.

A reunião deu início às 15 horas e 24 minutos e contou com a presença dos professores listados em anexo.

1) Informes Gerais

O professor André deu início a reunião informando aos representantes de turma quanto aos indeferimentos de pedido de matrícula, pois o curso não está tendo condições de atender a todos, e alguns alunos não estão tendo compreensão; e estão em alguns casos tomando até atitudes ilícitas como a falsificação de documentos, informou que no sábado passou a tarde e parte da noite homologando pedidos de matrícula. Complementou que acredita que os alunos devem ter mais paciência para se formar, e reforçou para que os alunos presentes levem esta informação aos demais discentes.

Informou que esta sendo feita a análise sobre a compatibilidade da disciplina eletricidade e magnetismo, que caso seja possível fazer a equivalência, os alunos que não conseguiram se matricular podem pagar esta matéria no curso de física. O professor Helyelson informou que a abordagem desta disciplina é diferenciada na Física e na Engenharia Elétrica. O professor André informou que em caso de repetentes esta abordagem diferenciada não comprometerá o ensino. O professor Alaan informou que a responsabilidade da coordenação está em ofertar disciplinas regulares e as situações de alunos reprovados ficam a parte e são atendidas caso sobre carga horaria de professor.

A aluna Andreza informou que é complicado passar essas informações uma vez que os alunos se mostram incompreensíveis aos informes passados,

O docente André informou que será ofertado em dependência Eletricidade e Magnetismo, pois a nova professora foi concursada para esta área.

Seguiu informando sobre a nota do ENADE que foi insuficiente na universidade como um todo inclusive acarretando em termino de alguns cursos; afirmou que é muito

importante que o aluno tenham comprometimento em fazer o ENADE, uma vez que soube que alunos fizeram a prova sem comprometimento com o tempo de estudo que passaram nesta universidade, alguns inclusive entregando a prova em "grupo", pediu neste contexto o auxílio dos alunos presentes para difundir esta sensibilização aos colegas, encerrou afirmando ter certeza que se houvesse comprometimento dos alunos a nota seria maior. O técnico Marcio Clei complementou que esta nota inclusive é motivo de taxaço aos discentes após a conclusão do curso, reforçando inclusive sobre o fechamento do curso de bacharelado em História que por dois ENADEs consecutivos tirou notas insuficientes, reafirmando que os alunos devem dar a devida importância ao ENADE.

O docente Raphael Comesanha ressaltou questões como o ENADE, a própria universidade está sendo vista de forma negativa no ambiente externo, pedindo que os alunos vistam a camisa do curso, para que o curso tenha visibilidade e se destaque em relação a outros. Foi complementado pela docente Michele Santos que afirmou que não vê os alunos do curso como alunos nota 2, mas por conta deste suposto boicote o curso ficará taxado e este ponto é delicado tanto aos alunos, quanto aos docentes, sendo que não há margem para justificativa de nota, pedindo seriedade na realização deste exame. O professor André reforçou que esta nota não reflete os alunos da Engenharia Elétrica, sendo alunos muito melhores do que a nota obtida. O professor Comesanha pediu união entre as turmas para que esta nota seja elevada. O docente Helyelson informou que existe um grande gargalo na data da prova, que acredita que não há grande movimento de boicote e sim falta de comprometimento, sugeriu que fosse feita visita a outras faculdades para que seja vista qual o fator motivacional utilizado. A docente Michele Santos informou que poderia ser feito algum método de reconhecimento aos alunos que tiverem boas notas no ENADE, sendo preferencialmente documentado, para que os alunos possam guardar e caso precisem sejam utilizados. Estendeu esta ideia aos concluintes do curso para que de certa forma pode incentivar os alunos de turmas retidas a se esforçarem para terminar os curso.

2) Compartilhamento do prédio com o curso de arquitetura.

O Vice diretor de departamento Márcio Clei informou que a varias reuniões esta sendo discutida a vinda do curso de Arquitetura para o campus Marco Zero, sendo nestas

reuniões discutidas varias ideias sobre a alocação deste curso; seguiu afirmando que a ultima proposta foi que o curso de Arquitetura fique lotado no prédio do DCET que ainda não foi construído, seguiu que foi informado pelo curso as suas necessidades físicas, entre elas a necessidade de 3 salas durante o turno da manha e tarde, dentre as conversas surgiu a questão das notas baixas no ENADE, índices de reprovação e retenção do curso de física, considerando estas questões as salas de Engenharia Elétrica no bloco de física serão devolvidas ao curso de Física. Após isto foi ventilada a hipótese do curso de Engenharia Elétrica dividir o seu prédio com o curso de Arquitetura, cedendo 9 gabinetes de professores e as 3 salas de aula.

Marcio Clei seguiu afirmando que o curso de Arquitetura necessita de três salas de aula, sendo que o curso da Elétrica não utilizará este montante de salas de aula imediatamente, considerando a previsão de máxima utilização do prédio da Elétrica somente para o ano de 2018, e até lá pode suprir tanto o curso de Arquitetura quanto aos cursos de Ciência da Computação e Engenharia Elétrica. Considerando também o fato que o campus Santana não tem o mínimo de estrutura. Os demais espaços que seriam compartilhados seriam os gabinetes dos professores que também não serão utilizados, e esta cessão de espaço não é permanente, e deve ocorrer ate a conclusão do prédio de Engenharia Civil e do prédio do DCET que também compartilharam espaços com este curso. O curso de Arquitetura apresentou como contrapartida a divisão de computadores que atualmente estão no campus Santana. Concluiu que o curso de Ciência da Computação já aprovou este pedido do curso de Engenharia Elétrica, afirmou que seu ponto vista é neste momento ajudar o curso de Arquitetura assim como o curso de Elétrica foi no passado apoiado pelo curso de Física, pois o curso no campus Santana não tem o mínimo de estrutura neste momento. Sendo aberta a apreciação dos membros do colegiado sobre o compartilhamento de 9 gabinetes dos professores e 3 salas de aula.

O docente André informou que foi passado pelo colegiado de Ciência da Computação a informação que eles iram seguir a decisão da Engenharia Elétrica. O docente Reinaldo Nery informou que em 2008 foi pedido a mudança do curso de Elétrica do campus Santana, enquanto o curso de Arquitetura ficou em Santana. Lembrou que em muitas situações as promessas não são cumpridas; e afirmou que o espaço que hoje é utilizado pela Engenharia Elétrica foi construído pela Elétrica como complemento ao bloco de física com a ressalva de após a conclusão do prédio de engenharia Elétrica estas salas ficariam para Física, afirmou o curso de Física há época cedeu apenas as salas de aula,

que com o tempo pararam de ser usadas. Informou quanto aos gabinetes é complicado pois o curso de Elétrica já tem um numero grandes de professores, e pode ser constrangedor ter que pedir a retirada de qualquer docente. O docente Helyelson Paredes afirmou ser favorável somente a divisão de salas de aulas. Sendo por unanimidade pelos demais docentes presentes que não há compatibilidade de divisão dos gabinetes e professores. O Técnico Marcio Clei informou que em momento nenhum será mexido em nenhum laboratório com exceção do laboratório de informática que será alimentado a principio pelos equipamentos do curso de Arquitetura. O docente Reinaldo cogitou também a necessidade do curso de Engenharia de ofertar disciplinas em contra turno, perdendo assim a prioridade de certo modo ao utilizar o espaço, o docente André se mostrou reticente a aceitar esta aliança, o docente Helyelson, lembrou que no próximo semestre poderá ser ofertado cursos em contraturno inclusive para melhorar o rendimento dos alunos no Enade, o docente André lembrou que até hoje o curso de Elétrica renova a cada semestre o pedido de salas de aula afirmando que deste modo o curso de Arquitetura também deve fazer. O Técnico Marcio Clei lembrou que o curso de Engenharia Elétrica só necessitará de 3 salas a partir de 2018. Foi aberto o regime de votação para o compartilhamento das salas de aula. Foi aprovado pela maioria presente que o Curso de Engenharia Elétrica pode compartilhar até 3 salas de aula do prédio de Engenharia Elétrica e Ciência da Computação com o curso de Arquitetura, para uso nos turnos da manha e tarde, com a condição de que sejam feitas solicitações semestrais junto a coordenação do curso de Engenharia Elétrica para se verificar a disponibilidade.

3) Credenciamento do Coracy Fonseca.

Foi o aprovado por unanimidade, o credenciamento do docente Coracy Fonseca, para ministrar as disciplinas Equações Diferenciais Ordinárias e Calculo Aplicado II.

5) Aproveitamento de docente da IFSuldeMinas

Seguiu o que foi tratado na reunião anterior, que existe um professor que foi concursado no IFSul de Minas e deseja ser aproveitado na UNIFAP, informou que o docente deu entrada no pedido de aproveitamento na PROGRAD e a Coordenação foi informada pelo DCET, em ligação por telefone o docente informou que tem planos de tomar posse

porém tem interesse em voltar para a sua cidade, em seguida indicou o currículo lattes do docente, e abriu a palavra aos demais docentes se pronunciarem. O docente Alaan se pronunciou afirmando que o único risco é que este docente pode ir embora. O docente André afirmou que pelas conversas de telefone sentiu que o docente tem claro interesse em pedir transferência logo. O docente Helyelson Paredes se mostrou favorável ao aproveitamento do docente. Porém a maioria o colegiado se posicionou não favorável.

6) O que ocorrer: Não Houve informações complementares.

Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 17 horas e 59 minutos, da qual eu, Raphael Souza Costa Arêde, relator nesta reunião, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Presidente, por mim e pelos presentes.